

CIDADANIA que se Aprende

6º ANO - CONVIVÊNCIA, DIREITOS E CIDADANIA COTIDIANA

BIBLIOTECA DIGITAL - PLANO DE AULA 01

Todos nós vivemos em grupo



MATERIAL COMPLEMENTAR DE APOIO AO PROFESSOR

PLANO DE AULA 01

Todos nós vivemos em grupo

Este plano acompanha o primeiro capítulo do volume do 6º ano e transforma o conteúdo do Livro do Estudante em um percurso de aprendizagem organizado em duas aulas, com diálogo, observação, trabalho colaborativo, registro e avaliação formativa.

IDENTIFICAÇÃO

Ano escolar: 6º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais

Unidade: Unidade 1 - Viver Juntos

Capítulo: Capítulo 1 - Todos nós vivemos em grupo

Livro do Estudante: páginas 6 a 12

Duração sugerida: 2 aulas de aproximadamente 50 minutos

TEMA E CONCEITO CENTRAL

Tema: convivência e participação nos espaços compartilhados.

Conceito central: convivência.

Produto: registro coletivo sobre um espaço compartilhado da escola e síntese individual.

Pergunta orientadora

Por que precisamos aprender a viver com outras pessoas?

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer diferentes grupos e espaços dos quais participa.
- Compreender o significado de convivência a partir de situações concretas.
- Perceber que atitudes individuais podem facilitar ou dificultar a participação das outras pessoas.
- Identificar ações que favorecem a convivência em espaços compartilhados.
- Reconhecer diferentes formas de contribuição para um objetivo coletivo.
- Escutar outras pessoas e apresentar sua própria percepção com respeito.
- Relacionar o conceito de convivência a situações da escola e do cotidiano.

Resultado esperado: avançar da ideia de que “conviver é apenas estar perto de outras pessoas” para a compreensão de que conviver envolve compartilhar espaços, perceber o outro, escutar, colaborar, cuidar e reconhecer que nossas atitudes produzem efeitos sobre o grupo.

Articulação curricular e preparação

Competências Gerais da Educação Básica mobilizadas

COMUNICAÇÃO

Expressar ideias, escutar e utilizar linguagem oral e escrita para compartilhar percepções.

ARGUMENTAÇÃO

Apresentar opinião acompanhada de motivos e considerar outras perspectivas, de forma introdutória.

EMPATIA E COOPERAÇÃO

Exercitar escuta, colaboração, reconhecimento das diferenças e participação em atividades coletivas.

RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

Perceber consequências das próprias atitudes e responsabilidades nos espaços compartilhados.

Habilidades da BNCC: este plano não atribui códigos automaticamente. A vinculação a habilidades específicas deve considerar o componente curricular, a organização interdisciplinar e a matriz adotada pela rede ou escola, utilizando apenas correspondências efetivas.

Tema Contemporâneo Transversal

Cidadania e Civismo - Vida familiar e social. A abordagem ocorre por meio da reflexão sobre convivência, responsabilidade, relações sociais e utilização compartilhada de espaços.

Competências formativas

Compreender

Observar e perguntar

Comunicar

Argumentar

Respeitar e cooperar

Participar

Agir com responsabilidade

Recursos necessários

- Livro do Estudante - 6º ano;
- quadro ou recurso equivalente;
- caderno ou folhas;
- lápis e canetas;
- folha maior ou cartolina, quando disponível;
- marcadores ou lápis de cor, se desejado.

Não é indispensável utilizar equipamentos digitais.

Preparação do professor

- Leia as páginas 6 a 12 do Livro do Estudante.
- Observe espaços coletivos que poderão ser analisados.
- Organize trabalho em pequenos grupos.
- Preveja formas alternativas de participação e acessibilidade.
- Evite situações que exponham estudantes, famílias ou profissionais da escola.

Aula 1: do cotidiano ao conceito

1

Pergunta de abertura - 8 min

Apresente: “**Por que precisamos aprender a viver com outras pessoas?**” Permita respostas espontâneas e registre no quadro palavras usadas pela turma, como respeito, ajuda, amizade, conversa, dividir, ouvir e cuidar.

PERGUNTAS QUE PODEM AMPLIAR A CONVERSA

- Que grupos fazem parte da sua vida?
- Em quais lugares você convive com outras pessoas?
- Quando várias pessoas usam o mesmo espaço, o que pode acontecer?
- É possível fazer sempre tudo do jeito que queremos quando outras pessoas também utilizam o espaço?

2

Leitura orientada - 12 min

Trabalhe a abertura do capítulo e a seção **Palavra importante - Convivência**. A leitura pode ser compartilhada, em duplas, conduzida pelo professor ou adaptada conforme a turma.

Convivência é a maneira como as pessoas vivem, participam e se relacionam umas com as outras nos diferentes espaços da vida.

Depois da leitura, peça que os estudantes expliquem o conceito com suas próprias palavras. Evite reduzir o momento à cópia ou à memorização da definição.

Orientação de mediação

O QUE OBSERVAR

Se o estudante consegue relacionar “convivência” a pessoas, espaços, ações e consequências, mesmo sem reproduzir a definição textual.

O QUE EVITAR

Corrigir imediatamente respostas iniciais ou classificar estudantes como “bons” ou “maus” de convivência. A pergunta inicial funciona como sondagem.



Imagem de referência da direção visual aprovada do projeto: situação natural de aprendizagem, diálogo e colaboração.

Aula 1: ampliar, analisar e registrar

3

A vida em grupo vai se ampliando - 10 min

Utilize o percurso do livro para mostrar que convivemos em espaços progressivamente mais amplos. Explique que não se trata de uma ordem de importância.

EU



FAMÍLIA



ESCOLA

BAIRRO /
COMUNIDADE

CIDADE



SOCIEDADE

PERGUNTAS

Em quais desses espaços você convive todos os dias? Existem pessoas que utilizam esses espaços de maneira diferente de você? Precisamos conhecer pessoalmente alguém para compartilhar um espaço com essa pessoa?

4

O que eu faço também afeta outras pessoas - 15 min

Apresente uma situação de trabalho coletivo em que uma pessoa pega quase todos os materiais, outra fala o tempo inteiro e alguns deixam tudo espalhado. Pergunte quem é afetado e o que poderia acontecer de outra maneira.

DIFERENTES FORMAS DE CONTRIBUIR

- desenhar;
- pesquisar;
- organizar ideias;
- apresentar;
- ouvir;
- registrar;
- ajudar na organização.

IDEIA-CHAVE

Participar não significa fazer todos a mesma coisa. O objetivo é perceber como diferentes contribuições podem favorecer o resultado coletivo.

5

Fechamento da primeira aula - 5 min

Peça que cada estudante complete, oralmente ou por escrito: **“Uma coisa que ajuda um grupo a funcionar melhor é...”**

Registro rápido do professor

- | | |
|--|--|
| ☐ Reconhece grupos dos quais participa. | ☐ Percebe que atitudes têm consequências. |
| ☐ Identifica formas diferentes de contribuição. | ☐ Relaciona convivência a escuta e colaboração. |

Aula 2: convivência em espaços compartilhados

1

Retomada - 5 min

Retome brevemente: o que significa convivência? O que aprendemos sobre nossas atitudes? Todas as pessoas precisam contribuir da mesma maneira?

2

Conviver não é ser igual - 8 min

Trabalhe o trecho correspondente do Livro do Estudante e pergunte: **“Uma turma seria melhor se todas as pessoas pensassem exatamente da mesma maneira?”** Em seguida, questione o que as diferenças podem acrescentar a um grupo.

Possibilidades de resposta: ideias diferentes, habilidades diferentes, maneiras distintas de resolver problemas, criatividade, experiências e formas variadas de ajudar. Não há uma única resposta esperada.

3

Atividade em grupo - Um espaço que compartilhamos - 20 min

Organize pequenos grupos. Cada grupo escolhe ou recebe um espaço da escola: sala, biblioteca, pátio, quadra, corredor, refeitório ou outro espaço adequado.

Pergunta do grupo	Registro
Qual espaço escolhemos?	
Quem utiliza esse espaço?	
O que ajuda a convivência nesse lugar?	
O que pode dificultar a convivência?	
O que cada pessoa pode fazer para colaborar?	

Papel do professor durante a atividade

- Pergunte se a atitude ajuda somente uma pessoa ou outras também.
- Questione quem mais utiliza o espaço.
- Ajude a distinguir o que depende dos estudantes e o que depende de outros responsáveis.
- Evite transformar a atividade em levantamento de culpados ou exposição de pessoas.

Aula 2: ouvir, explicar e sintetizar

4

Socialização - 5 min

Cada grupo apresenta uma conclusão. Construa no quadro uma síntese coletiva com três campos:

AJUDA A CONVIVÊNCIA QUANDO...

os estudantes registram atitudes e condições favoráveis.

DIFICULTA A CONVIVÊNCIA QUANDO...

o grupo identifica situações ou comportamentos, sem nomear culpados.

PODEMOS COLABORAR QUANDO...

a turma transforma observações em possibilidades de ação.

5

Roda de conversa - 7 min

Pergunta: “É possível viver em grupo pensando somente naquilo que queremos fazer?”

COMBINADOS PARA O DIÁLOGO

- ouvir até o final;
- não ridicularizar respostas;
- perguntar quando não compreender;
- apresentar motivos;
- esperar a vez;
- permitir que alguém prefira não falar naquele momento.

O objetivo não é concluir que desejos individuais não importam, mas perceber que vontades e necessidades próprias precisam coexistir com direitos, necessidades e participação das outras pessoas.

6

Sistematização - 5 min

Retome cinco ideias que organizam o conceito de convivência.

PERCEBER O OUTRO

+

ESCUTAR

+

COMPARTILHAR

+

COLABORAR

+

CUIDAR

REGISTRO INDIVIDUAL

A ideia mais importante que aprendi nesta aula foi...

Uma atitude que posso praticar melhor na convivência é...

Como acompanhar a aprendizagem

A avaliação ocorre ao longo do percurso e não precisa gerar uma nota específica. O foco é observar compreensão, relação com situações concretas, escuta e capacidade de explicar ideias.

Critério	Evidenciado	Em desenvolvimento	Precisa de apoio
Reconhece situações de convivência.			
Percebe consequências das atitudes.			
Escuta e considera outras ideias.			
Identifica formas de colaboração.			
Relaciona o conteúdo ao cotidiano.			

Evidências de aprendizagem

- ☐ Respostas à pergunta inicial.
- ☐ Registro individual.
- ☐ Explicação apresentada pelo grupo.
- ☐ Síntese final.
- ☐ Participação na leitura e conversa.
- ☐ Análise do espaço compartilhado.
- ☐ Participação na roda de conversa.
- ☐ Relação do conceito com situações concretas.

Possibilidades de resposta e mediação

POR QUE PRECISAMOS APRENDER A VIVER COM OUTRAS PESSOAS?

Podem aparecer ideias relacionadas a compartilhamento de espaços, ajuda, respeito, organização, comunicação, colaboração e consequências das atitudes. Não há resposta única.

UMA TURMA SERIA MELHOR SE TODOS PENSASSEM EXATAMENTE DA MESMA MANEIRA?

Espera-se que os estudantes percebam progressivamente que diferenças de ideias, habilidades e experiências podem contribuir para o grupo.

É POSSÍVEL VIVER EM GRUPO PENSANDO SOMENTE NAQUILO QUE QUEREMOS FAZER?

Ajude a turma a compreender que desejos individuais existem, mas precisam coexistir com necessidades, direitos e participação das outras pessoas.

Garantir diferentes formas de participação

Adaptações e inclusão

- Quando a escrita for barreira, permitir resposta oral, desenho, frases para completar, escolha entre exemplos ou ditado da resposta.
- Se o deslocamento não for viável, realizar a observação por fotografia, descrição, planta simples ou relato coletivo.
- Para estudantes com deficiência visual, descrever imagens e espaços oralmente e utilizar recursos acessíveis disponíveis.
- Para estudantes surdos ou com barreiras de comunicação oral, disponibilizar perguntas e orientações visualmente e observar os recursos de acessibilidade utilizados pela escola.
- Nenhum estudante precisa apresentar publicamente se outra forma de participação demonstrar adequadamente a aprendizagem.

Se surgir...

“EU PREFIRO FICAR SOZINHO.”

Explique que gostar ou precisar de momentos sozinho é diferente de não fazer parte da sociedade. Mesmo atividades individuais ocorrem em contextos compartilhados.

“FULANO SEMPRE ATRAPALHA.”

Redirecione a análise: “**Que atitude está dificultando a convivência?**” e “**O que poderia acontecer de outra maneira?**” O foco é a situação, não a exposição da pessoa.

Ampliação para maior desafio

Proposta: escolha duas atitudes diferentes que podem ajudar a convivência e explique por que ambas são importantes. Ou responda: “Uma pessoa pode contribuir para um grupo sem falar muito? Dê um exemplo e justifique.”

Desafio Cidadão - atividade opcional

Observador da convivência: durante um dia, observar uma situação comum em que várias pessoas compartilham um espaço e registrar: onde aconteceu, quem utilizava o espaço, o que ajudou a convivência e o que poderia melhorar. Não procurar conflitos, situações de risco nem expor outras pessoas.

Articulação opcional com a família

Propor a conversa: “**Quando várias pessoas utilizam o mesmo espaço em casa, que atitudes ajudam a convivência?**” A atividade deve favorecer diálogo sobre organização, divisão de tarefas, cuidado e escuta, sem recolher informações privadas sobre a família.

Da convivência à participação

Neste primeiro plano, o objetivo não é ensinar uma definição abstrata de cidadania. O ponto de partida é anterior: perceber que vivemos com outras pessoas e que nossas atitudes têm efeitos sobre a vida coletiva.

Se tantas pessoas diferentes convivem nos mesmos espaços, como conseguimos organizar essa convivência?

Essa pergunta estabelece a ligação com o **Capítulo 2 - Regras, cuidado e respeito**, que aprofunda por que existem regras e combinados e como eles podem contribuir para organizar a vida coletiva com diálogo e respeito.

Progressão do volume



Checklist do professor

- ☐ Realizei a pergunta inicial sem antecipar uma resposta única.
- ☐ Permiti diferentes formas de participação.
- ☐ Observei evidências de compreensão durante as atividades.
- ☐ Trabalhei o conceito a partir de situações concretas.
- ☐ Evitei exposição pessoal e identificação de culpados.
- ☐ Retomei a pergunta inicial ao final do percurso.

CIDADANIA QUE SE APRENDE

Educação Política e Direitos da Cidadania

6º ano - Convivência, direitos e cidadania cotidiana

Biblioteca Digital - Plano de Aula 01

Material complementar de apoio ao professor.

Base de referência: Livro do Estudante - 6º ano, Unidade 1, Capítulo 1, páginas 6 a 12; Livro do Professor - 6º ano, orientações do Capítulo 1. Identidade visual baseada nas diretrizes editoriais e visuais da coleção.